





A Sports Value, especializada em marketing esportivo, branding, patrocínios, avaliação de marcas e de propriedades esportivas acaba de lançar um novo estudo.

A empresa tem o objetivo de oferecer a patrocinadores, clubes, ligas, atletas, grupos de comunicação e federações uma nova visão do marketing esportivo e suas possibilidades.

A Sports Value norteia-se na busca por agregar valores positivos para os projetos de seus clientes, sempre com retorno efetivo, tanto em termos tangíveis como intangíveis.

Os projetos para os clientes utilizam o conceito de retorno sobre investimento e retorno sobre objetivos.

A empresa conta com o maior banco de informações do mercado, com dados das últimas três décadas do esporte brasileiro e mundial.

As avaliações contam com uma metodologia sólida para que todas as estratégias sejam fundamentadas nos negócios de seus clientes, com o uso de premissas confiáveis, testadas e que valorizem as marcas e os projetos.





A Sports Value acaba de finalizar sua análise anual sobre as finanças dos clubes brasileiros. A empresa conta com a mais longa série histórica do mercado, suas análises sempre se iniciam em 2003.

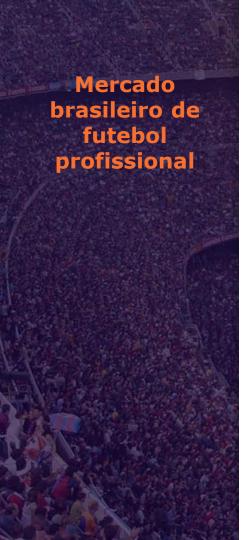


Os dados do estudo são extraídos das demonstrações contábeis dos 20 clubes com maiores receitas do Brasil. Seria a nossa Liga, caso a tivéssemos.



Foram analisadas as receitas e custos dos clubes, além dos resultados financeiros e dívidas.



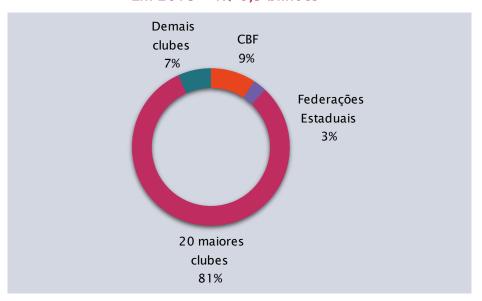




A Sports Value avaliou o tamanho do mercado de futebol no Brasil, considerado as receitas dos clubes, das 27 federações estaduais e da CBF.

O volume total gerado do mercado atualmente é de R\$ 6,5 bilhões, sendo os clubes de futebol responsáveis por 88% do total. Isso representa R\$ 5,7 bilhões.

Mercado de futebol profissional no Brasil Em 2018 = R\$ 6,5 bilhões





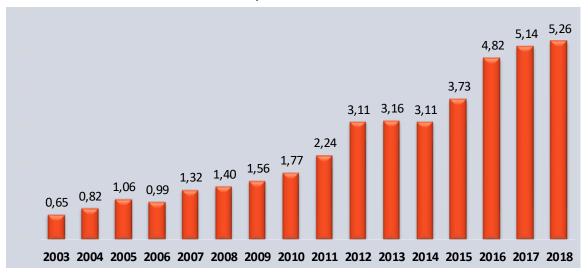


A análise da Sports Value considera os Top 20 times em receitas. Os 20 times viram suas receitas crescerem 2,4% em 2018.

O volume gerado pelos 20 times somados foi de R\$ 5,26 bilhões no ano passado, frente aos R\$ 5,14 bilhões de 2017.

O crescimento foi muito afetado pelas receitas com transferências que atingiram R\$ 1,3 bilhão em 2018, o maior valor da história.

Receitas Top 20 clubes - R\$ milhões



O faturamento conjunto de 2018 é mais uma vez recorde no futebol brasileiro.



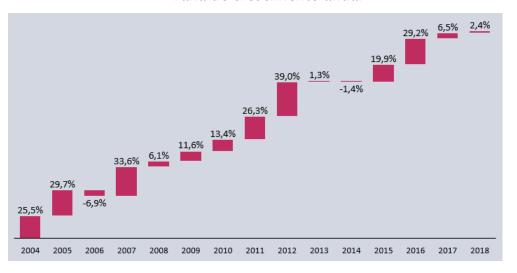


As receitas com TV caíram 0,2% e estão no mesmo patamar de 2017. As transferências cresceram 32%. Em dois anos as transferências evoluíram mais de 70%.

A bilheteria cresceu 3% e atingiu R\$ 421 milhões. As receitas com sócios (social, amador e sócio torcedor) caíram 3,7%, somando R\$ 632 milhões em 2018.

Os recursos com patrocínios caíram 18% e estão no mesmo patamar de 2015.

Taxa de crescimento anual



A inflação acumulada do período foi de 161%.





Ranking por Receita Total

RK	Clubes				Receita Tota	l- Em R\$ milh	ões			Variação 2017-2018	Variação 2011-2018
2018	Clubes	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Em %	Em %
1	Palmeiras	653,9	503,7	477,5	351,5	244,1	181,2	244,6	148,1	30%	341%
2	Flamengo	542,8	648,7	510,1	355,6	347,0	272,9	212,0	185,0	-16%	193%
3	Corinthians	469,9	455,0	485,4	298,4	258,2	316,0	358,5	290,5	3%	62%
4	São Paulo	424,5	482,6	391,4	330,9	246,9	364,7	284,1	226,1	-12%	88%
5	Grêmio	420,3	370,6	325,0	190,6	206,3	196,3	233,5	143,3	13%	193%
6	Cruzeiro	386,8	344,3	238,4	363,8	223,2	187,9	120,4	128,7	12%	201%
7	Fluminense	297,4	229,1	293,2	180,3	122,3	124,8	151,2	80,2	30%	271%
8	Internacional	293,3	245,9	292,7	297,1	205,1	259,6	252,9	188,3	19%	56%
9	Vasco da Gama	260,9	201,6	213,3	189,7	129,2	157,1	146,2	137,1	29%	90%
10	Atlético-MG	258,0	311,4	316,3	244,6	178,9	227,9	163,0	99,8	-17%	159%
11	Santos	217,8	287,0	295,8	169,9	171,2	190,3	197,8	189,1	-24%	15%
12	Athletico-PR	196,8	161,3	164,1	158,0	138,8	102,3	212,8	65,5	22%	201%
13	Botafogo	183,0	280,5	160,1	121,0	163,4	181,5	122,8	58,9	-35%	211%
14	Bahia	136,1	104,9	120,7	84,6	75,8	64,5	66,6	36,9	30%	269%
15	Sport	104,1	105,5	129,6	87,6	60,8	51,4	79,8	46,9	-1%	122%
16	Coritiba	102,9	119,1	109,8	85,7	87,3	96,7	86,8	66,5	-14%	55%
17	Vitória	88,2	88,1	112,0	52,3	61,8	65,1	52,3	34,2	0%	158%
18	Goiás	80,8	64,8	90,4	70,3	62,6	55,5	53,1	18,5	25%	337%
19	Chapecoense	80,1	99,8	66,0	46,8	34,6	ND	ND	ND	-0,2	-
20	Ceará	64,8	31,9	28,5	29,6	ND	ND	ND	ND	1,0	-

Palmeiras se tornou o clube com maiores receitas do futebol brasileiro com R\$ 654 milhões gerados no ano passado, um crescimento de 30%.

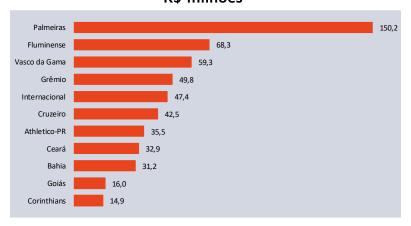
Na sequência aparecem Flamengo com R\$ 543 milhões, Corinthians R\$ 470 milhões, São Paulo R\$ 424 milhões e Grêmio com R\$ 420 milhões.

O número de clubes com faturamento superior a R\$ 400 milhões é recorde na história do futebol nacional.

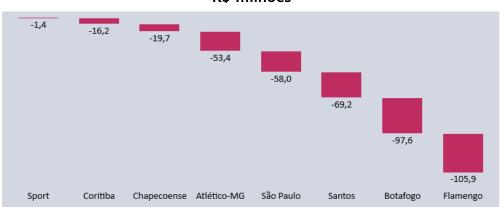




Aumento das receitas em 2018 R\$ milhões



Redução das receitas em 2018 R\$ milhões





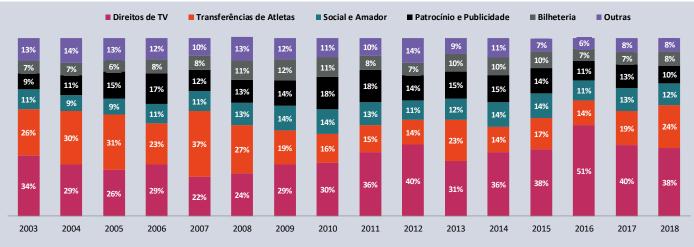






Participação das fontes de receitas - Em %





Transferências de jogadores representam o mesmo patamar de 2013. Há muito tempo os clubes não dependiam tanto desta fonte de receita.

Patrocínios caíram 3 pontos percentuais e agora estão com a menor representatividade desde 2004.

A receita com clube social, meemos com a queda na participação, se transformou na terceira mais importante fonte de receita dos clubes.

Bilheteria mesmo com seu crescimento em 2018 ainda é muito baixa, resultado de mais de 55% de espaço ocioso nos jogos dos times.





Participação das fontes de receitas sobre o total - Em %

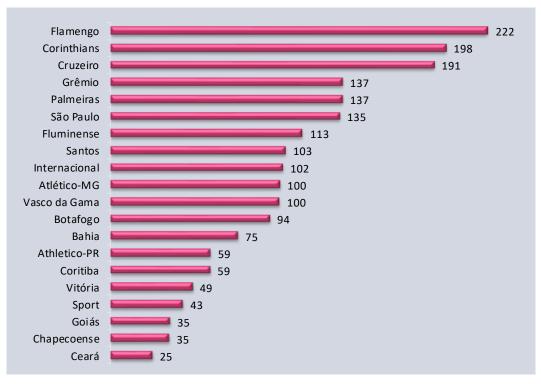
RK	Clubes	Joga	dores	Direitos de TV Patr		Patro	cínios	Clubes So	ocial + ST	Bilhe	teria	Out	ras
2018	Clubes	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1	Palmeiras	7%	26%	27%	21%	26%	15%	16%	13%	15%	18%	9%	8%
2	Flamengo	28%	12%	31%	41%	14%	17%	14%	18%	10%	8%	3%	4%
3	Corinthians	22%	25%	32%	42%	17%	9%	7%	7%	14%	13%	8%	4%
4	São Paulo	39%	36%	26%	32%	12%	5%	9%	10%	6%	7%	8%	9 %
5	Grêmio	21%	32%	34%	33%	14%	8%	20%	19%	0%	0%	11%	9%
6	Cruzeiro	10%	23%	51%	49%	8%	8%	14%	11%	5%	6%	12%	2%
7	Fluminense	19%	40%	46%	38%	7%	4%	12%	8%	7%	4%	10%	6%
8	Internacional	11%	17%	44%	35%	14%	13%	23%	22%	5%	5%	4%	8%
9	Vasco da Gama	27%	33%	48%	38%	9%	4%	4%	5%	7%	6%	5%	13%
10	Atlético-MG	14%	31%	55%	39%	11%	10%	9%	9%	5%	3%	6%	7%
11	Santos	27%	16%	38%	47%	10%	12%	5%	5%	9%	13%	11%	7%
12	Athletico-PR	18%	22%	35%	30%	6%	8%	16%	11%	7%	4%	18%	25%
13	Botafogo	3%	9%	45%	51%	7%	10%	23%	13%	8%	4%	15%	13%
14	Bahia	2%	13%	61%	55%	12%	7%	6%	7%	15%	15%	4%	2%
15	Sport	4%	24%	39%	41%	14%	5%	17%	18%	18%	8%	8%	4%
16	Coritiba	16%	12%	47%	57%	8%	6%	16%	12%	7%	4%	5%	8%
17	Vitória	20%	19%	58%	55%	6%	7%	5%	7%	5%	4%	5%	8%
18	Goiás	2%	28%	71%	44%	7%	6%	6%	6%	3%	4%	11%	12%
19	Chapecoense	11%	12%	38%	44%	9%	14%	14%	12%	4%	4%	23%	14%
20	Ceará	0%	10%	40%	39%	14%	15%	7%	12%	25%	17%	14%	8%





Maiores receitas por fonte:

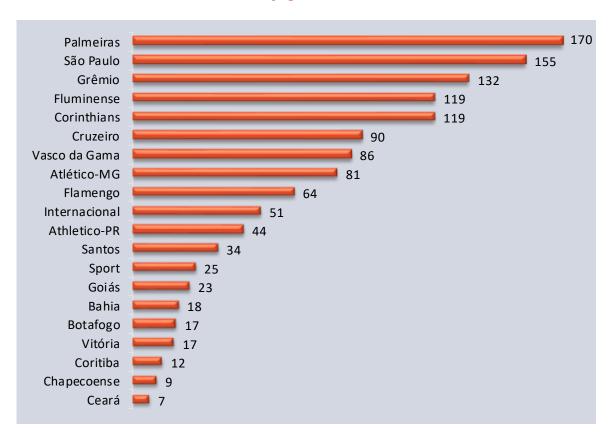
Direitos de TV em 2018- R\$ Milhões



A diferença entre o que mais recebe e o que menos arrecada com TV é de 8,9 vezes, uma das maiores diferenças do planeta.



Transferências de jogadores em 2018- R\$ milhões

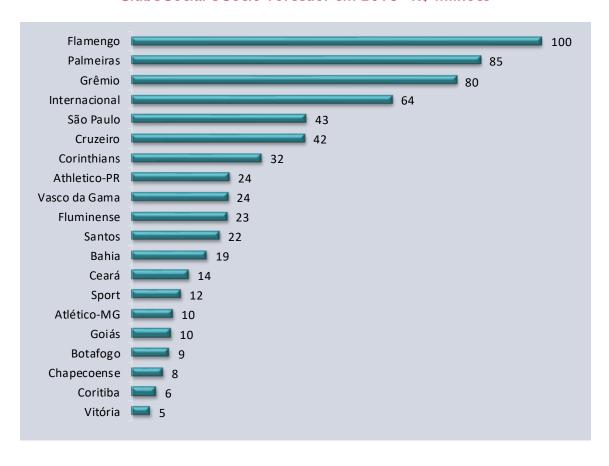








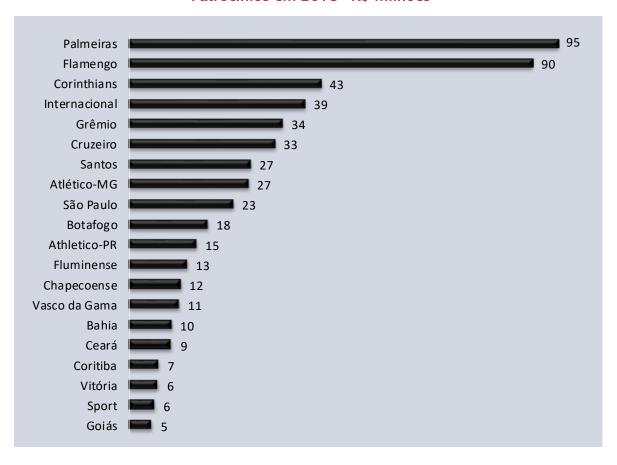
Clube Social e Sócio Torcedor em 2018- R\$ milhões







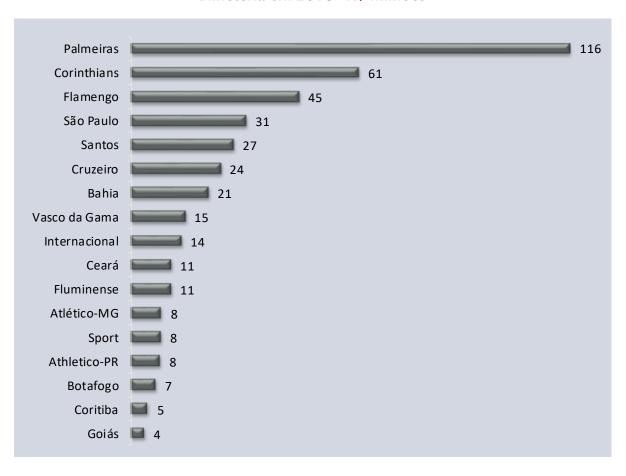
Patrocínios em 2018- R\$ milhões







Bilheteria em 2018- R\$ milhões





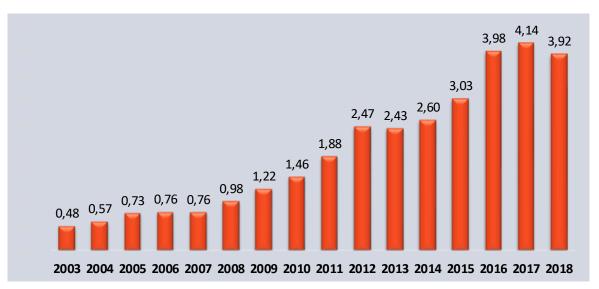


Desconsiderando o impacto das receitas geradas com as transferências de atletas, os 20 clubes brasileiros apresentaram queda de -5,4% nas receitas em 2018.

Os clubes sem os recursos com os atletas geraram R\$ 3,9 bilhões em 2018 frente aos R\$ 4,1 bilhões de 2017.

O crescimento das receitas dos 20 clubes permanece associado às transferências.

Receitas sem transferências - Top 20 clubes - R\$ milhões







Taxa de crescimento anual -Receitas sem transferências - Top 20 clubes



A inflação acumulada do período foi de 161%.

Poucos foram os anos que as receitas sem transferências de atletas caíram de um ano para o outro. (2007, 2013 e 2018).





Ranking por receita sem transferências

RK	Clubes			Receita	sem transferên	cias de atleta	s - R\$ milhõ	es		Variação 2017-2018	Variação 2011-2018
2018	Clubes	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Em %	Em %
1	Palmeiras	484,3	466,4	417,3	339,0	182,8	175,1	238,3	135,3	4%	258%
2	Flamengo	479,0	465,6	498,1	344,0	327,3	272,9	200,5	179,7	3%	167%
3	Corinthians	351,0	357,2	341,0	246,5	217,2	246,9	324,7	230,8	-2%	52%
4	Cruzeiro	296,4	309,2	209,9	221,7	197,6	163,2	96,8	99,1	-4%	199%
5	Grêmio	287,8	293,8	307,9	174,5	168,0	171,5	196,3	133,8	-2%	115%
6	São Paulo	255,3	291,5	280,3	222,0	206,0	216,8	237,8	201,9	-12%	26%
7	Internacional	242,6	220,0	273,1	203,0	191,2	152,9	192,6	145,7	10%	67%
8	Santos	184,0	208,4	223,0	159,1	125,5	127,8	170,5	152,3	-12%	21%
9	Fluminense	178,3	186,2	240,8	143,8	116,6	110,4	100,0	62,0	-4%	188%
10	Atlético-MG	177,3	268,1	237,8	208,0	177,3	161,8	151,2	77,1	-34%	130%
11	Vasco da Gama	174,7	146,4	213,3	184,5	124,7	125,4	115,5	131,2	19%	33%
12	Botafogo	165,7	273,5	150,4	110,2	135,8	130,2	87,5	44,2	-39%	275%
13	Athletico-PR	153,0	131,6	131,2	98,2	104,8	97,0	207,0	47,8	16%	220%
14	Bahia	117,8	102,5	117,4	68,7	67,6	58,0	57,8	36,5	15%	223%
15	Coritiba	90,9	99,5	101,0	80,5	79,7	78,7	74,0	63,2	-9%	44%
16	Sport	79,1	101,5	ND	82,5	60,8	ND	ND	ND	-22%	-
17	Vitória	71,7	70,1	109,7	48,7	55,2	65,1	52,3	29,4	2%	144%
18	Chapecoense	70,6	88,5	61,6	43,2	34,0	ND	ND	ND	-20%	-
19	Goiás	58,2	63,7	66,3	52,0	55,9	48,4	17,0	17,0	-9%	242%
20	Ceará	58,1	31,9	-3,7	-5,0	ND	ND	ND	ND	82%	-

Palmeiras, Flamengo e Corinthians mantém o topo do ranking também quando consideradas as receitas sem transferências de atletas.



Receitas por clube

















							r
10	Palmeiras	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
_	Transferências de Jogadores	170	37	51	13	61	355%
	Direitos de TV	137	137	128	88	81	0%
	Bilheteria	116	74	69	87	23	57%
	Patrocínio e Publicidade	95	131	91	70	17	-27%
	Sócio torcedor	48	47	43	32	12	2%
	Clube social	38	34	45	50	35	11%
	Premiações	33	17	18	2	0	98%
	Licenciamento de marca	5	6	6	6	6	-6%
	Outras	12	21	25	3	9	-43%

2 º	Flamengo	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
	Direitos de TV	222	199	297	128	115	12%
	Patrocínios	90	90	66	85	80	-1%
	Transferências de jogadores	64	183	12	12	20	-65%
	Clube Social	52	49	57	47	47	7%
	Sócio-Torcedor	48	43	26	30	30	12%
	Bilheteria	45	62	39	44	41	-28%
	Outras	22	22	12	10	14	-2%





Corinthians Evolução 2018 Direitos de TV 35% Transferências de Jogadores 22% Bilheteria -5% Patrocínio e Publicidade -45% Social e Amador -4% Premiações, Fiel torcedor e loterias -49%

							_
40	São Paulo	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
	Transferências de Jogadores	155	189	111	109	41	-18%
	Direitos de TV	135	125	128	84	78	8%
	Social e Amador	34	34	34	33	30	2%
	Bilheteria	31	27	33	29	21	14%
	Patrocínio e Publicidade	23	57	35	20	23	-59%
	Estádio	21	25	22	23	28	-17%
	Licenciamento de marca	9	13	14	17	17	-25%
	Sócio Torcedor	9	11	14	12	7	-20%
	Outras	7	3	0	1	3	164%





° Grêmio Evolução 2018 Direitos de TV 8% Transferências de jogadores 73% Sócios 10% Patrocínio e Publicidade -35% Royalties -7% Bilheteria 0,5 0,0 0,5 0,9 77% Outras -20%

6°	Cruzeiro	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
	Direitos de TV	191	177	131	133	66	8%
	Transferências de Jogadores	90	35	28	142	26	157%
	Patrocínios	33	26	27	21	22	23%
	Bilheteria	24	16	31	43	86	45%
	Sócio Torcedor	23	22	-	-	-	3%
	Clube social	19	25	16	19	17	-23%
	Outras	7	42	5	5	7	-84%





70	Fluminense	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
•	Transferências de Jogadores	119	43	52	37	6	178%
	Direitos de TV	113	106	177	67	61	7%
	Social e Amador	18	23	24	23	20	-21%
	Patrocínio e Publicidade	13	15	16	28	14	-14%
	Bilheteria	11	15	11	16	7	-30%
	Sócio-Torcedor	5	5	5	6	5	15%
	Outras	18	22	7	4	9	-20%

80	Internacional	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
	Direitos de TV	102	108	154	73	58	-6%
	Sócios	64	56	62	68	59	14%
	Transferências de jogadores	51	26	20	94	30	96%
	Patrocinio e Publicidade	39	35	34	35	34	13%
	Premiações	16	-	-	-	-	-
	Bilheteria	14	12	12	16	12	9%
	Royalties	3	3	5	5	3	-1%
	Outras	6	7	4	6	8	-15%





90

0	Vasco da Gama	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
	Direitos de TV	100	97	165	104	73	3%
	Transferências de Jogadores	86	55	0	5	4	56%
	Bilheteria	15	13	5	11	11	11%
	Social e Amador	14	9	14	24	12	66%
	Premirações	13	4	11	0	0	259%
	Patrocínio e Publicidade	11	19	14	36	22	-40%
	Outras	22	6	4	9	7	282%

10°

0	Atlético -MG	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
	Direitos de TV	100	172	129	114	80	-42%
	Transferências de Jogadores	81	43	79	36	2	87%
	Patrocínio e Publicidade	27	35	32	16	23	-23%
	Sócio Torcedor	14	16	19	13	11	-16%
	Clube social	10	10	10	10	9	-1%
	Bilheteria	8	17	29	25	30	-52%
	Outras	19	18	20	30	25	3%





110

Santos	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
Direitos de TV	103	109	149	86	62	-5%
Transferências de Jogadores	34	79	73	11	46	-57%
Bilheteria	27	26	15	18	11	6%
Patrocínio e Publicidade	27	27	22	22	29	-1%
Social e Amador	10	14	18	19	15	-28%
Outras	16	32	18	15	8	-50%

12º

O Atlético-PR	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
Direitos de TV	59	56	55	31	37	6%
Transferências de Jogado	ores 44	30	33	60	34	47%
Premiações	27	14	5	4	4	95%
Sócios	22	26	25	25	25	-17%
Patrocínio e Publicidade	15	10	9	7	13	51%
Arena	8	7	10	5	4	25%
Bilheteria	8	11	8	6	4	-27%
Outras	14	8	19	20	18	69%





Botafogo Evolução 2018 Direitos de TV -26% Social e Amador -62% Patrocínio e Publicidade -7% Transferências de Jogadores 146% Estádio -45% Bilheteria -69% Outras -47%

40	Bahia	2018	2017	2016	2015	Evolução 2018
	Direitos de TV	75	64	91	44	18%
	Bilheteria	21	16	10	10	31%
	Transferências de Jogadores	18	2	3	16	669%
	Patrocínios	10	13	9	6	-26%
	Sócios	9	7	6	5	42%
	Outras	3	4	2	3	-22%





15°

Sport	2018	2017	2016	2015	Evolução 2018
Futebol	79	72	108	69	11%
Sócios	19	18	3	2	3%
Marketing	6	15	9	9	-62%
Outras	1	1	10	8	-30%

16º

Coritiba	2018	2017	2016	2015	2014	Evolução 2018
Direitos de TV	59	56	57	38	35	5%
Sócios	12	19	18	22	21	-36%
Transferências de Jogadores	12	20	9	5	8	-39%
Patrocínio e Publicidade	7	9	10	8	13	-30%
Bilheteria	5	8	11	8	6	-45%
Outras	9	7	5	5	4	28%





17º

Vitória	2018	2017	2016	2015	Evolução 2018
Direitos de TV	49	51	90	35	-4%
Patrocínio e Publicidade	6	6	9	7	14%
Sócios	7	5	4	3	39%
Bilheteria	3	4	2	3	-21%
Transferências de Jogadores	17	18	2	4	-8%
Outras	7	5	4	1	41%

18º

Goiás	2018	2017	2016	2015	Evolução 2018
Direitos de TV	35	46	54	35	-23%
Transferências de Jogadores	23	1	24	18	1854%
Patrocínio e Publicidade	5	5	3	3	9%
Social e Amador	5	4	3	4	9%
Bilheteria	4	2	2	4	87%
Outras	10	7	4	0	39%





19°

Chapecoense	2018	2017	2016	2015	2014
Direitos de TV	35	38	31	25	17
Patrocínio e Publicidade	12	9	7	7	5
Sócio Torcedor	10	14	7	7	7
Transferências de Atletas	9	11	6	4	1
Bilheteria	3	4	3	4	4
Licenciamento	2	2	0	0	0
Doações	0	10	14	0	0
Outras	9	12	0	0	2

Evolução 2018 -8% 25% -30% -16% -18% 15% **-97**% -24%

20°

Ceará	2018	2017	2016	2015	Evolução 20
Direitos de TV	25	13	10	9	96%
Transferências de Jogadores	7	0	4	5	-
Patrocínio e Publicidade	9	4	2	2	116%
Social e Amador	8	2	4	3	238%
Bilheteria	11	8	4	7	34%
Outras	5	4	5	3	18%

2018



Custos, resultados financeiros e dívidas

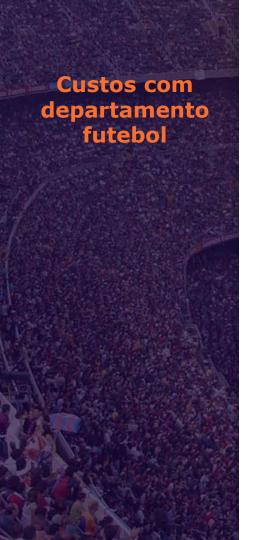












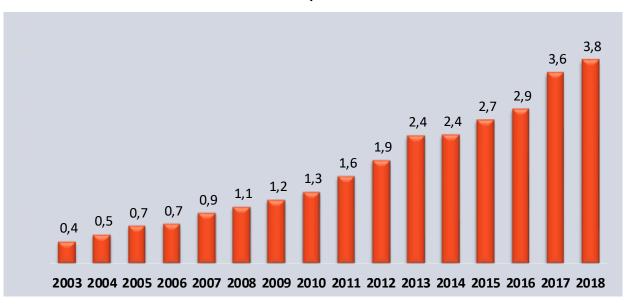


Os custos com departamento de futebol dos 20 times apresentaram evolução de 6,7% em 2018.

O custo total com futebol dos 20 times atingiu R\$ 3,8 bilhões em 2018, frente aos R\$ 3,6 bilhões de 2017.

É o maior valor já registrado pelos clubes em toda a história do futebol brasileiro.

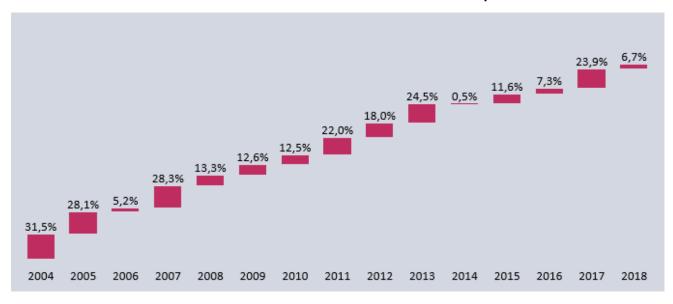
Custos com futebol- Top 20 clubes - R\$ milhões



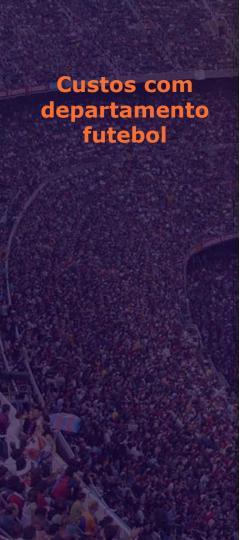




Taxa de crescimento anual -Custos com futebol- Top 20 clubes



Em 2018, enquanto as receitas dos 20 times cresceram em termos absolutos R\$ 120 milhões, os custos com futebol sofreram acréscimo de R\$ 240 milhões.





Ranking por custos com futebol

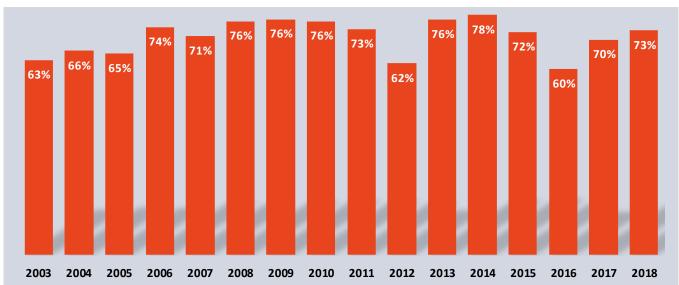
RK	Clubes	Custos com Futebol- R\$ milhões							Variação 2017-2018	Variação 2011-2018		
2018	Clubes	2018 20		2016	2015	2014	2013	2012	2011	Em %	Em %	
1	Palmeiras	535,6	368,5	292,4	246,1	202,3	133,8	139,7	115,9	45%	362%	
2	Corinthians	377,7	341,8	299,6	250,3	238,5	248,2	233,3	197,4	11%	91%	
3	Flamengo	351,0	351,7	200,7	147,0	169,9	180,0	165,0	108,6	0%	223%	
4	Cruzeiro	324,2	244,7	193,1	306,4	193,5	157,5	99,3	88,8	32%	265%	
5	São Paulo	310,2	354,8	270,0	273,6	235,5	248,1	189,6	145,9	-13%	113%	
6	Grêmio	259,9	250,2	190,2	174,6	154,0	156,1	134,4	96,3	4%	170%	
7	Internacional	222,6	213,3	175,4	215,0	193,4	211,3	192,4	147,5	4%	51%	
8	Atlético-MG	205,1	220,9	233,6	166,5	189,6	146,4	125,9	91,3	-7%	125%	
9	Santos	196,8	208,9	175,4	173,1	164,1	167,7	134,8	142,4	-6%	38%	
10	Fluminense	167,6	193,2	181,0	121,9	81,4	82,0	76,3	64,2	-13%	161%	
11	Athletico-PR	152,3	115,7	106,2	107,5	82,1	89,9	71,4	55,6	32%	174%	
12	Vasco da Gama	136,2	131,8	121,3	102,3	77,5	113,6	94,5	78,6	3%	73%	
13	Botafogo	111,9	116,5	100,5	76,3	121,2	167,7	98,3	59,6	-4%	88%	
14	Bahia	94,6	89,6	64,0	47,8	62,6	60,3	53,8	39,0	6%	142%	
15	Chapecoense	94,2	81,8	49,6	40,3	30,2	ND	ND	ND	15%	-	
16	Sport	70,3	73,1	58,6	58,2	50,9	45,6	45,8	37,3	-4%	88%	
17	Vitória	67,8	103,6	50,8	42,9	46,7	47,9	40,8	23,4	-35%	189%	
18	Coritiba	55,0	69,7	61,9	54,7	71,4	65,5	61,9	50,3	-21%	9%	
19	Ceará	48,7	21,5	19,9	18,6	ND	ND	ND	ND	127%	-	
20	Goiás	43,7	37,7	50,0	31,6	29,2	42,2	35,8	26,8	16%	63%	





Os custos com departamento de futebol dos 20 times representam atualmente 73% da receita total. Em 2017 esse índice estava em 70% e em 2016 era 60% da receita dos times.

Participação dos custos com futebol sobre a receita total - Top 20 clubes Em %







Muitos clubes apresentam o **índice custos com futebol/receitas** bem acima do valor médio recomendado. O ideal é que esse índice máximo não ultrapasse **73**% para clubes com altas dívidas, segundo análises da Sports Value.

Clubes com poucas dívidas podem expandir um pouco mais seu indicador, até próximo a 80%.

Ranking de Custos com futebol / Receita total

RK	Clubes			Custos	do futebol / Rec	eita total- Em	%		
2018	Clubes	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
1	Coritiba	53%	59%	56%	64%	82%	68%	71%	76%
2	Goiás	54%	76%	55%	45%	47%	76%	67%	145%
3	Fluminense	56%	84%	62%	68%	67%	66%	50%	80%
4	Botafogo	61%	42%	63%	63%	74%	92%	80%	101%
5	Grêmio	62%	68%	59%	92%	75%	79%	58%	67%
6	Flamengo	65%	54%	39%	41%	49%	66%	78%	59%
7	Vasco da Gama	75%	93%	57%	54%	60%	72%	65%	57%
8	Sport	68%	69%	45%	66%	84%	89%	57%	80%
9	Bahia	70%	85%	53%	56%	83%	94%	81%	106%
10	São Paulo	73%	74%	69%	83%	95%	68%	67%	65%
			Indicador m	náximo ideal	Sports Value	73%			
11	Ceará	75%	67%	70%	63%	ND	ND	ND	ND
12	Internacional	76%	87%	60%	72%	94%	81%	76%	78%
13	Vitória	77%	118%	45%	82%	76%	74%	78%	68%
14	Athletico-PR	77%	72%	65%	68%	59%	88%	34%	85%
15	Atlético-MG	80%	71%	74%	68%	106%	64%	77%	91%
16	Corinthians	80%	75%	62%	84%	92%	79%	65%	68%
17	Palmeiras	82%	73%	61%	70%	83%	74%	57%	78%
18	Cruzeiro	84%	71%	81%	84%	87%	84%	82%	69%
19	Santos	90%	73%	59%	102%	96%	88%	68%	75%
20	Chapecoense	118%	82%	75%	86%	87%	ND	ND	ND

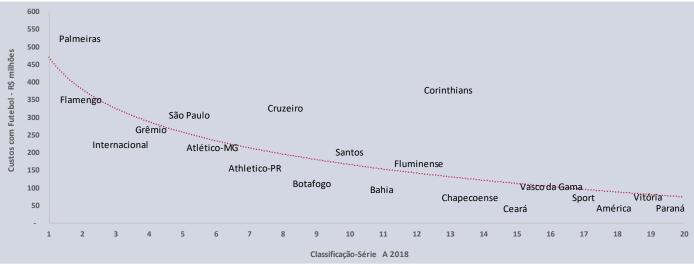




A Sports Value fez uma análise inédita que compara os custos dos clubes com futebol em relação à posição na Série A em 2018.

A análise mostra que muitos times com grandes orçamentos figuram no topo da classificação como Palmeiras e Flamengo.

Custos com futebol X Classificação na Série A 2018



Entre os mais eficientes vale destacar Internacional, Athletico-PR e Grêmio. Entre os menos eficientes Corinthians, Cruzeiro, Santos e Fluminense.

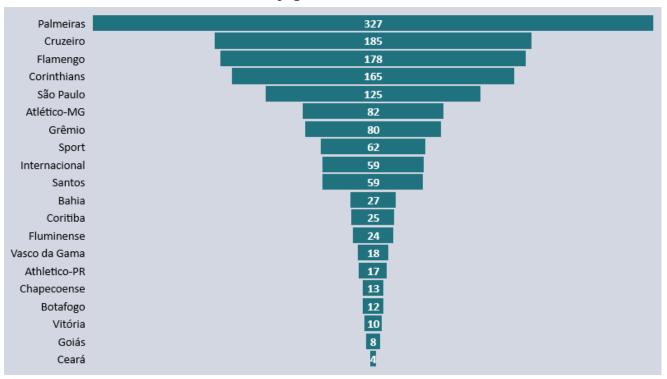
Muitos clubes que privilegiam outras competições, acabam perdendo eficiência na Série A.





Segundo análise da Sports Value, os 20 times analisados têm R\$ 1,48 bilhão registrados no ativo intangível. O ativo intangível representa o valor do investimento em jogadores no ativo imobilizado, tanto os atletas profissionais, como os da categoria de base.

Investimento em jogadores em 2018- R\$ milhões







Os 20 clubes em receitas do Brasil fecharam 2018 com superávits de R\$ 2,4 milhões, frente aos R\$ 12,0 milhões em 2017 e R\$ 421,2 milhões de 2016. Há quatro anos os clubes fecham no azul.

Os 20 maiores clubes do Brasil nesses quatro anos somaram superávits de R\$ 595 milhões

Em 2015, os superávits foram produzidos pelos valores recebidos com PROFUT, em 2016 pelas luvas da TV e em 2017 e 2018 pelas altos valores gerados com as transferências de jogadores.

Em 2018, 9 times fecharam com superávits que somam R\$ 235,5 milhões e 11 times fecharam no vermelho com déficits somados de R\$ -233,1 milhões.

Superávits / Déficits-Top 20 clubes- R\$ milhões







Ranking por Superávits / Déficits

RK	Clubes		Superávits / Déficits do Exercício - Em R\$ milhões									
2018		2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2011-2018		
1	Vasco da Gama	64,9	-18,8	11,9	119,8	-13,6	-10,4	-0,1	4,6	158,3		
2	Grêmio	53,5	11,2	35,3	-37,6	-31,6	-56,8	28,2	-21,0	-18,8		
3	Flamengo	45,9	159,1	153,5	130,5	64,3	-19,5	-60,5	-12,4	460,8		
4	Palmeiras	30,7	57,0	89,6	10,6	-27,7	-22,6	31,9	-22,8	146,6		
5	Athletico-PR	16,5	26,4	36,6	45,8	43,2	-6,5	122,8	-4,9	280,0		
6	Goiás	9,3	1,7	15,8	25,5	15,1	-7,5	1,4	-18,3	43,0		
7	São Paulo	7,2	15,1	0,8	-72,5	-100,1	23,5	0,8	0,2	-124,9		
8	Bahia	4,5	-8,7	21,8	29,4	-13,7	-113,1	-3,1	-18,5	-101,4		
9	Ceará	3,0	3,2	0,5	0,7	ND	ND	ND	ND	7,4		
10	Fluminense	-1,5	-69,2	-13,5	31,8	-7,1	-3,3	-3,7	-34,1	-100,6		
11	Coritiba	-2,6	-8,7	-11,0	-16,5	-42,9	-6,7	-9,0	-11,9	-109,4		
12	Vitória	-4,0	-59,8	25,9	-7,6	0,1	0,5	0,2	0,2	-44,5		
13	Internacional	-9,6	-62,6	-1,0	27,6	-49,1	-1,0	11,0	-23,4	-107,9		
14	Sport	-14,4	-18,3	-0,6	-26,5	-8,6	-5,0	23,5	0,3	-49,5		
15	Botafogo	-17,2	53,4	-9,2	108,8	-174,8	-74,0	-49,3	-166,6	-329,0		
16	Corinthians	-18,8	-35,1	31,0	-97,1	-97,0	1,0	7,5	5,3	-203,1		
17	Atlético-MG	-21,9	-25,1	2,1	-11,9	-53,2	-22,5	-33,2	-36,1	-201,8		
18	Cruzeiro	-27,2	-16,8	-29,3	-25,8	-38,7	-22,8	-31,0	-13,1	-204,8		
19	Chapecoense	-38,7	5,2	6,8	2,8	0,1	ND	ND	ND	-23,8		
20	Santos	-77,4	2,9	54,2	-78,2	-59,0	-40,6	14,6	7,4	-176,1		

As perdas dos times em 8 anos foram R\$ -699 milhões.

Em 16 anos, os déficits somam R\$ 2,4 bilhões.

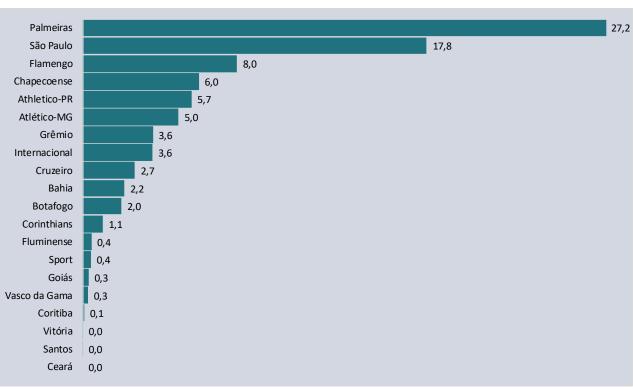




Os 20 clubes tem conjuntamente apenas R\$ 86 milhões em caixa e bancos no Ativo Circulante em 2018, piora de 20% na comparação com 2017.

São os recursos com disponibilidade imediata.

Caixa e Bancos em 2018-R\$ milhões





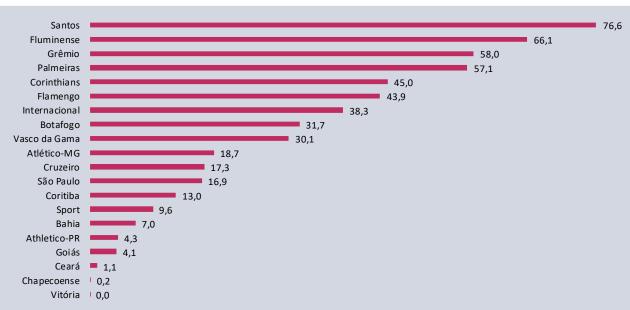


Um dos pontos mais sensíveis da gestão dos clubes brasileiros é o excesso de despesas financeiras, reflexo de atualização de dívidas tributárias, despesas com empréstimos e financiamentos.

Segundo análise da Spots Value as despesas financeiras somadas dos 20 times foram de R\$ 538 milhões em 2018 e R\$ 631 milhões em 2017.

Nos últimos 2 anos os times despenderam R\$ 1,17 bilhão em despesas financeiras.

Despesas Financeiras -R\$ milhões



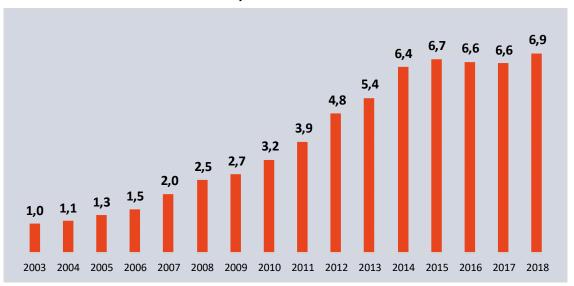




As dívidas dos 20 times atingiram R\$ 6,9 bilhões em 2018, frente aos R\$ 6,6 bilhões de 2017, alta de 5%.

Nos últimos 8 anos as dívidas subiram 86%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 60%.

Dívidas-Top 20 clubes- R\$ milhões



Nos últimos 16 anos as dívidas subiram 516% enquanto que a inflação acumulada foi de 161%.





Ranking por Dívidas

RK	Clubes			Variação 2017-2018	Variação 2011-2018						
2018	Clubes	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Em %	Em %
1	Botafogo	730,6	713,6	751,1	731,1	848,4	698,8	660,9	563,9	2%	30%
2	Internacional	668,5	662,5	660,5	651,0	340,6	229,3	215,4	197,4	1%	239%
3	Fluminense	629,0	568,5	501,8	461,9	439,6	422,7	444,8	404,9	11%	55%
4	Atlético-MG	595,0	538,1	518,7	496,5	491,4	438,4	414,5	367,6	11%	62%
5	Vasco da Gama	530,9	592,8	456,8	467,6	596,5	571,8	430,0	422,6	-10%	26%
6	Corinthians	476,6	425,5	425,9	452,7	371,7	193,7	177,1	178,5	12%	167%
7	Palmeiras	463,0	391,6	394,8	409,7	332,7	311,8	324,5	240,5	18%	93%
8	Cruzeiro	445,0	371,8	363,1	290,0	252,9	199,9	143,0	120,3	20%	270%
9	Santos	407,9	340,2	356,7	409,9	373,2	296,7	278,1	207,7	20%	96%
10	Flamengo	357,5	335,0	460,6	579,3	697,9	757,4	803,7	355,5	7%	1%
11	Grêmio	315,6	359,1	397,4	423,8	382,1	282,0	187,2	198,9	-12%	59%
12	Athletico-PR	296,3	288,6	264,5	248,3	233,4	118,3	-	4,1	3%	7049%
13	São Paulo	270,4	295,4	335,3	359,4	341,0	250,7	273,4	158,5	-8%	71%
14	Coritiba	241,8	246,1	242,6	227,8	214,3	168,4	151,0	111,0	-2%	118%
15	Sport	174,9	164,9	109,6	83,9	55,6	49,4	12,3	35,6	6%	392%
16	Bahia	167,4	170,5	166,4	162,9	216,0	167,8	61,2	58,4	-2%	187%
17	Vitória	50,0	54,4	40,0	54,8	26,0	23,2	15,6	10,4	-8%	379%
18	Goiás	45,1	42,0	42,4	56,2	80,1	96,3	80,4	79,9	7%	-44%
19	Chapecoense	42,6	1,8	0,0	2,2	1,3	1,3	ND	ND	2278%	-
20	Ceará	12,6	9,6	11,4	9,5	ND	ND	ND	ND	31%	-





Uma das análises mais importantes para a Sports Value é entender a relação **Dívidas/ Receitas**, pois é um ótimo diagnóstico da evolução financeira dos clubes.

Relação Dívidas / Receitas - Top 20 clubes







Relação Dívidas / Receitas

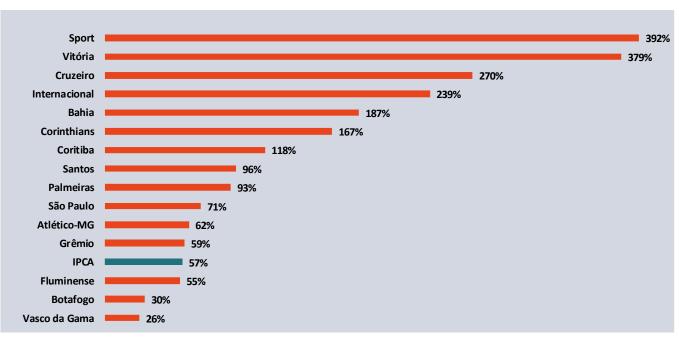
RK	Clubes	Dívida total / Receita total									
2018	Clubes	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011		
1	Ceará	0,19	0,30	0,40	0,32	ND	ND	ND	ND		
2	Chapecoense	0,53	0,02	0,00	0,05	0,04	-	-	-		
3	Goiás	0,56	0,65	0,64	0,80	1,28	1,74	1,51	4,32		
4	Vitória	0,57	0,62	0,36	1,05	0,42	0,36	0,30	0,30		
5	São Paulo	0,64	0,61	0,86	1,09	1,38	0,69	0,96	0,70		
6	Flamengo	0,66	0,52	0,90	1,63	2,01	2,78	3,79	1,92		
7	Palmeiras	0,71	0,78	0,83	1,17	1,36	1,72	1,33	1,62		
8	Grêmio	0,75	0,97	1,22	2,22	1,85	1,44	0,80	1,39		
9	Corinthians	1,01	0,94	0,88	1,52	1,44	0,61	0,49	0,61		
10	Cruzeiro	1,15	1,08	1,52	0,80	1,13	1,06	1,19	0,93		
11	Bahia	1,23	1,63	1,38	1,93	2,85	2,60	0,92	1,58		
12	Athletico-PR	1,51	1,79	1,61	1,57	1,68	1,16	0,00	0,06		
13	Sport	1,68	1,56	0,85	0,96	0,91	0,96	0,15	0,76		
14	Santos	1,87	1,19	1,21	2,41	2,18	1,56	1,41	1,10		
15	Vasco da Gama	2,03	2,94	2,14	2,46	4,62	3,64	2,94	3,08		
16	Fluminense	2,12	2,48	1,71	2,56	3,60	3,39	2,94	5,05		
17	Internacional	2,28	2,85	2,26	2,19	1,66	0,88	0,85	1,05		
18	Atlético-MG	2,31	1,73	1,64	2,03	2,75	1,92	2,54	3,68		
19	Coritiba	2,35	2,07	2,21	2,66	2,46	1,74	1,74	1,67		
20	Botafogo	3,99	2,54	4,69	6,04	5,19	3,85	5,38	9,57		

O ideal é que o indicador esteja sempre próximo de 1.





Crescimento das dívidas de 2011 a 2018 X Inflação acumulada



Chapecoense e Ceará não tinham dados disponíveis. Athletico-PR tinha praticamente zero de dívida em 2011.

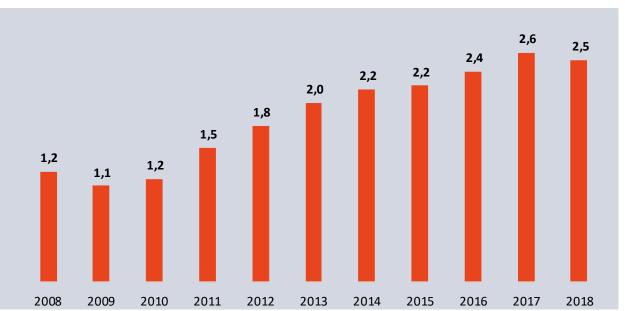




As dívidas fiscais dos 20 times atingiram R\$ 2,5 bilhões em 2018, frente aos R\$ 2,6 bilhões de 2017, queda de 3,4%.

As dívidas fiscais representam atualmente 36% do endividamento total dos times. Em uma década os tributos parcelados dobraram de tamanho.

Dívidas Fiscais -Top 20 clubes- R\$ milhões







Ranking por Dívidas Fiscais

RK	Clubes			Variação 2017-2018	Variação 2011-2018						
2018	Citabes	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Em %	Em %
1	Flamengo	305,8	300,5	282,4	265,1	354,6	377,1	400,2	257,5	2%	19%
2	Botafogo	300,6	325,7	271,0	265,1	197,3	129,6	200,8	198,3	-8%	52%
3	Vasco da Gama	265,8	255,0	154,9	173,9	247,5	218,1	109,8	85,2	4%	212%
4	Fluminense	223,5	220,6	182,1	163,0	195,6	165,1	165,5	158,3	1%	41%
5	Corinthians	220,7	215,3	202,2	184,8	147,2	169,2	54,4	57,5	2%	283%
6	Atlético-MG	215,7	237,1	284,3	258,0	239,2	258,8	223,1	187,5	-9%	15%
7	Cruzeiro	170,4	170,8	174,0	156,8	63,8	50,4	59,8	45,0	0%	279%
8	Santos	161,5	157,9	146,9	128,4	100,9	98,2	96,4	94,2	2%	71%
9	Bahia	107,0	107,1	105,0	92,2	120,9	65,8	ND	ND	0%	-
10	Coritiba	101,2	100,5	95,3	87,1	66,9	58,5	55,8	48,9	1%	107%
11	Grêmio	92,2	92,4	89,2	82,4	95,2	95,3	89,9	87,8	0%	5%
12	Internacional	86,3	88,1	91,2	84,8	125,9	124,4	124,2	122,7	-2%	-30%
13	São Paulo	71,5	82,8	89,3	82,4	59,0	60,5	62,8	60,8	-14%	17%
14	Palmeiras	65,5	72,0	70,4	67,7	63,4	46,4	49,0	49,1	-9%	33%
15	Vitória	35,2	44,9	25,0	18,2	9,4	14,9	15,4	15,9	-22%	121%
16	Goiás	24,1	23,5	24,1	23,4	27,3	13,3	11,6	11,5	3%	109%
17	Sport	23,5	63,7	62,6	51,1	26,4	43,6	11,5	11,6	-63%	103%
18	Athletico-PR	10,6	11,5	10,6	11,7	1,0	3,3	3,4	-	-8%	-
19	Ceará	7,8	7,6	6,6	7,2	ND	ND	ND	ND	3%	-
20	Chapecoense	0,8	0,9	0,8	1,3	1,1	1,2	ND	ND	-14%	-





- Os números financeiros dos clubes brasileiros continuam impactados por receitas extraordinárias. Os recursos oriundos do PROFUT em 2015, luvas da TV em 2016 e transferências em 2017 e 2018 escondem os déficits potenciais.
- Os clubes brasileiros permanecem operando de forma alavancada, com custos acima de suas possibilidades. Para manter a alta performance antecipam receitas futuras e pagam altas despesas financeiras.
- As receitas permanecem muito dependentes dos direitos de TV e transferências de atletas. Os recursos com patrocinadores e diretamente com o torcedor são baixíssimos para o potencial do mercado brasileiro.
- Segundo análise da Sports Value **Flamengo, Athletico-PR, Palmeiras** e **Grêmio** são os grandes destaques em termos de gestão no futebol brasileiro na atualidade.
- A Sports Value analisou profundamente todos os grandes mercados esportivos do planeta. Sem dúvida o futebol brasileiro somente evoluirá em termos econômicos e sociais se seus clubes colocarem em prática modernas técnicas de gestão corporativa, criarem uma Liga Profissional e deixarem seu modelo político atual para trás.







Marketing esportivo, branding, patrocínios/ativações, avaliação de marcas e de propriedades esportivas.

Amir Somoggi Sócio diretor amir.somoggi@sportsvalue.com.br Cel. +55 11 99749-2233

Av. Brig. Faria Lima, 1811 – 9° andar – Conj.918 https://www.sportsvalue.com.br/



NOSSOS SERVIÇOS





Marketing Esportivo

O esporte oferece uma plataforma única de valorização de marcas, engajamento e fidelidade do consumidor e ampliação efetiva de vendas.



Branding no Esporte

No mundo atual, em constante transformação e com cada vez mais exigência do consumidor, o branding, ou gestão da marca torna-se ainda mais essencial.



Patrocínios e Ativações

O patrocínio esportivo e suas ações complementares de ativação são comprovadamente a melhor ferramenta de marketing para os dias atuais.



Avaliação de Marcas

A avaliação de marcas é uma ferramenta fundamental no mundo dos negócios. As marcas são ativos em constante evolução e devem estar no centro de toda gestão.



Valuation de propriedades esportivas

A Sports Value é a primeira empresa do mercado brasileiro que avalia ativos esportivos, com uma metodologia própria e premissas extremamente consistentes.



Relações Internacionais

O mundo em rápida evolução exige que os projetos de marketing esportivo tenham um caráter global atualmente.

www.sportsvalue.com.br

